



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM URBANISMO,  
HISTÓRIA E ARQUITETURA DA CIDADE, PGAU-CIDADE  
FLORIANÓPOLIS - 88040-900 - SANTA CATARINA - BRASIL  
[pgaucidade@gmail.com](mailto:pgaucidade@gmail.com) - [www.pgau-cidade.ufsc.br](http://www.pgau-cidade.ufsc.br)  
FONE: (048) 3721-7759



## **NORMA PARA CONCESSÃO, RENOVAÇÃO, SUSPENSÃO E ACOMPANHAMENTO DE BOLSAS**

A presente Norma atende às determinações da Resolução No. 40/CPG/2010, de 11 de novembro de 2010 e ao Regimento do PGAU-Cidade, de 23 de abril de 2012, e visa regulamentar os critérios para concessão, renovação, suspensão de Bolsas e o acompanhamento das atividades dos bolsistas, amparando as atividades da Comissão de Bolsas do Programa.

### **A) Das Bolsas**

O Programa PGAU-Cidade disponibiliza Bolsas CAPES aos mestrandos. As Bolsas são concedidas e renovadas anualmente pela Comissão de Bolsas, de acordo com os critérios estabelecidos na presente Norma.

A Bolsa para alunos de mestrado não poderá, em nenhuma hipótese, ter a duração de mais de 24 meses, a contar da data de sua matrícula.

No caso de o bolsista demonstrar desempenho insatisfatório, ou qualquer irregularidade, no cumprimento do que determina a presente Norma, a Comissão de Bolsas poderá suspender a Bolsa, a qualquer momento, com a imediata transferência desta para outro mestrando em demanda.

### **B) Critérios para Obtenção de Bolsas**

Os critérios para obtenção de Bolsas do Programa PGAU-Cidade são:

- I. O candidato deverá solicitar, em formulário próprio, a Bolsa ao Programa;

- II. O mérito prevalece na distribuição de Bolsas. Para os candidatos, matriculados no primeiro semestre, será utilizada a ordem classificatória obtida no Processo Seletivo e, no caso de mestrando, com curso em andamento, pela análise de seu desempenho;
- III. Não é permitido acumular a Bolsa deste Programa com qualquer outra Bolsa;
- IV. Para solicitar Bolsa, o mestrando ingressante não poderá possuir vínculo empregatício de qualquer natureza;
- V. O bolsista só poderá passar a receber complementação financeira, proveniente de outras fontes, desde que se dedique a atividades relacionadas à sua área de atuação e de interesse para sua formação acadêmica, científica e tecnológica, conforme especifica a Portaria Conjunta CAPES/CNPQ nº 1, de 15 de julho de 2010;
- VI. Para permanecer com a Bolsa e passar a receber complementação financeira, o bolsista deve solicitar autorização ao Programa, com justificativa e parecer favorável de seu orientador. Em caso de aprovação, por parte da Comissão de Bolsas, a complementação financeira deverá ser devidamente registrada no Cadastro Discente da CAPES.
- VII. O mestrando bolsista deverá fixar residência na região da Grande Florianópolis;
- VIII. O mestrando bolsista deverá se dedicar prioritariamente ao Curso;
- IX. O mestrando deverá apresentar declaração, em formulário específico, sobre o que tratam os itens III, IV e VII, acima descritos;
- X. A necessidade socioeconômica do candidato à Bolsa será utilizada para o caso de desempate.

### **C) Competências e Responsabilidades dos Bolsistas**

O mestrando bolsista deverá:

- I. Cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos para entrega dos relatórios semestrais de avaliação, assinados pelo mestrando e pelo orientador, os quais devem ser entregues na última semana de aula de cada semestre letivo (julho e dezembro);
- II. Obter aprovação de seus relatórios semestrais (dois relatórios reprovados implicam na perda da Bolsa);
- III. Cumprir rigorosamente todas as etapas e os prazos estabelecidos pelo Curso (obtenção de créditos de disciplinas; ausência de reprovação; Exame de Qualificação; etc.);
- IV. Desenvolver atividades de apoio acadêmico ao Programa e as tarefas designadas pela Coordenação, com a anuência da Comissão de Bolsas, totalizando, no máximo, oito horas semanais;

- V. Residir na área da Grande Florianópolis e participar ativamente das atividades do Programa (eventos, laboratórios, etc.);
- VI. Respeitar o que estabelece a Portaria Conjunta CAPES/CNPQ nº 1, de 15 de julho de 2010, quanto à complementação financeira de outras fontes;
- VII. Apresentar produção acadêmica adequada, desenvolvida em conjunto com o seu orientador (trabalho em congressos; artigos para periódicos; relatório de pesquisa; atividades técnicas; trabalhos de extensão; organização de eventos e seminários internos do Programa; entre outros, esperando-se uma produção mínima de um artigo enviado para periódico anualmente);
- VIII. Assistir a, no mínimo, duas defesas de dissertação ou tese, ao ano;
- IX. Cursar a disciplina de Estágio de Docência;
- X. Ter bom desempenho nas disciplinas, com avaliações acima do conceito “C”.

**D) Atribuições da Comissão de Bolsas** (Resolução No. 40/CPG/2010 e Regimento Interno do PGAU-Cidade)

São atribuições da Comissão de Bolsas:

- I. Acompanhar o desempenho acadêmico dos bolsistas, verificar o cumprimento, de forma regular e adequada, das atividades acadêmicas e das tarefas designadas aos bolsistas pelas instâncias do Programa, o cumprimento de todas as etapas e prazos estabelecidos pelo curso (obtenção de créditos de disciplinas; ausência de reprovação; Exame de Qualificação; etc.);
- II. Alocar as Bolsas disponíveis da cota do Programa, a qualquer momento, utilizando os critérios definidos pelo Colegiado Delegado e pelas agências de fomento, ouvidas as Comissões de Seleção e o orientador;
- III. Divulgar, ao corpo docente e ao corpo discente, os resultados da alocação de Bolsas e os critérios utilizados;
- IV. Assegurar a participação dos bolsistas CAPES na disciplina Estágio de Docência, com avaliação feita pelo professor da disciplina e anuência do orientador;
- V. Analisar, aprovar ou reprovar os relatórios semestrais, bem como redigir advertências para os relatórios não satisfatórios;
- VI. Avaliar a renovação anual das Bolsas, efetuar pareceres regulares e encaminhar os relatórios aos setores de administração e de fomento;
- VII. Suspender a concessão de Bolsa, a qualquer momento, caso sejam constatadas irregularidades, reprovação de dois relatórios semestrais, ou desempenho acadêmico incompatível com o mérito previsto.

Casos específicos, ou não previstos na presente Norma, serão avaliados pela Comissão de Bolsas.

Florianópolis, 29 de abril de 2013.

Prof. Dr. Sergio Torres Moraes  
*Presidente da Comissão de Bolsas*

Prof. Dr. Rodrigo Almeida Bastos  
*Membro*

Profa. Dra. Soraya Nór  
*Membro*

Mestranda Erica Azevedo da Costa e Mattos  
*Representante Discente*

Mestrando Diego Fagundes da Silva  
*Representante Discente*